



Exma. Senhora

Chefe do Gabinete do Secretário de Estado dos  
Assuntos Parlamentares  
Dra Marina Gonçalves

Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

---

SUA REFERÊNCIA  
Of. 3270, Ent. 6116

SUA COMUNICAÇÃO DE  
18 de setembro de 2018

NOSSA REFERÊNCIA  
Nº: 323 / MPMA/ 2018

DATA  
18 de outubro 2018

---

**Assunto:** Pergunta n.º 24/XIII/4.ª de 19 de setembro de 2018 (PSD) - *Ações de Formação de públicos estratégicos no âmbito da prevenção e combate à violência doméstica*

Cara Marina,

Na sequência da apresentação da Pergunta n.º 24/XIII/4.ª (PSD) por parte de um Grupo de Senhores/as Deputados/as do PSD, relativa ao assunto acima identificado, encarrega-me a Senhora Ministra da Presidência e da Modernização Administrativa de prestar o esclarecimento seguinte:

1) Relativamente à 1ª pergunta: *Quantas ações de formação específica de magistrados do Ministério Público e magistrados judiciais, em matéria de violência doméstica, foram efetivamente realizadas em 2018?*

De acordo com a informação transmitida pelo Ministério da Justiça, no ano de 2018, de 1 de janeiro a 15 de julho, foram organizadas 4 ações especificamente sobre violência doméstica (um Colóquio e três *workshops*), e 2 colóquios sobre temas conexos.

2) Relativamente à 2ª pergunta: *Quantos magistrados participaram nestas ações de formação?*

De acordo com a informação transmitida pelo Ministério da Justiça, nessas ações estiveram presentes, no total, 440 magistrados judiciais e do Ministério Público, sendo 140 nos acima referidos Colóquio e *workshops*, e 300 nas restantes ações.



3) Relativamente à 3ª pergunta: *Quantas ações de formação específica de magistrados do Ministério Público e magistrados judiciais em matéria de violência doméstica estão programadas até ao final do ano?*

De acordo com a informação transmitida pelo Ministério da Justiça, para o ano de 2018-2019 (até 15 de julho), estão previstas 5 ações específicas sobre violência doméstica (dois Colóquios e três *workshops*), e 8 ações relativas a matérias conexas (sendo dois colóquios e seis cursos de especialização).

No último trimestre deste ano de 2018 está agendado, para 30 de novembro, um *workshop* sobre violência doméstica, a realizar em parceria com a Equipa de Análise Retrospectiva de Homicídio em Violência Doméstica, entidade que também interagirá com os/as auditores/as de justiça em formação inicial.

4) Relativamente à 4ª pergunta: *Qual é o ponto de situação da aplicação do Programa para Agressores de Violência Doméstica (PAVD) em meio prisional?*

De acordo com a informação transmitida pelo Ministério da Justiça, o programa foi adaptado para contexto prisional, com o título VIDA- *Programa de Intervenção com Agressores de Violência Doméstica*, cujo projeto piloto está a decorrer em dois estabelecimentos prisionais. O PPAVD em meio prisional abrange 34 pessoas.

5) Relativamente à 5ª pergunta: *Quantas ações de formação específica de forças de segurança foram efetivamente realizadas em 2018?*

De acordo com a informação transmitida pelo Ministério da Administração Interna, foram realizadas 18 Ações.

6) Relativamente à 6ª pergunta: *Quantos profissionais das forças de segurança foram envolvidos nestas ações de formação?*

De acordo com a informação transmitida pelo Ministério da Administração Interna, as ações envolveram 500 Efetivos.



7) Relativamente à 7ª pergunta: *Quantas ações de formação específica de elementos das forças de segurança em matéria de violência doméstica estão programadas até ao final do ano?*

De acordo com a informação transmitida pelo Ministério da Administração Interna, estão programadas 18 Ações.

No âmbito do Protocolo celebrado em julho deste ano entre a PGR, CIG, SGMAI, GNR, PSP e DGAJ está, nomeadamente, prevista a realização de ações de formação dirigidas às forças de segurança em matéria de violência doméstica, o que se encontra alinhado com o previsto em sede do objetivo 4.1 (*Capacitar e inicial e continuamente profissionais para a intervenção em violência contra as mulheres e violência doméstica*) contemplado no Plano de ação para a prevenção e combate à violência contra as mulheres e violência doméstica 2018-2021, integrado na Estratégia Nacional para a Igualdade e Não-Discriminação, 2018-2030 - Portugal + Igual.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Mariana Maia Rafeiro)